

mercado 100 mil

CLASSIFICADOS DE DOMINGO DO DIÁRIO DO POVO. AGORA TAMBÉM AOS SÁBADOS

Automotivação é segredo do sucesso

Mercado de trabalho quer empreendedores; consultora recomenda cursos e automotivação para consolidar na profissão

Nestes tempos de reengenharia e downsizing, em que o esporte favorito de uma série de empresas é a demissão em massa, a motivação não é mais só uma questão de opção pessoal. Virou questão de vida ou morte.

Neste contexto de altíssima competitividade entretanto, é muitas vezes difícil motivar-se. O que fazer então?

Para a consultora de empresas Raquel Kussama Machado de Campos, da SAP Consultores Associados, a primeira coisa que uma pessoa deve fazer para isso

é conscientizar-se quanto à realidade do mercado. "Vivemos um período de grandes mudanças, e as pessoas devem estar conscientes de suas possibilidades e de que elas precisam mudar", observou Raquel.

Conscientização

A consultora entretanto considera que a maioria das empresas de pequeno e médio porte já compreenderam a importância da motivação. "Para elas, qualquer saída de pessoal é mais dramática, porque o número de funcionários é reduzido. O pequeno e médio empresário estão enca-

rando a relação como de parceira", disse.

O perfil do funcionário contemporâneo também mudou na avaliação de Raquel. "Houve um tempo que a empresa prestigiava aquele sujeito que vestia camisa, que cumpria com entusiasmo as ordens. Em um segundo momento, o perfil ideal era aquele funcionário que se adaptava sem problema às regras. Atualmente entretanto, o importante é que o profissional seja um empreendedor. E neste sentido é muito importante que ele se motive para enfrentar essa nova realidade", comentou.

Parceria é, na avaliação da consultora, a palavra-chave do mercado nos dias de hoje. "Todos temos nossas qualidades e deficiências. A melhor maneira de lidar com isso é somando nossas qualidades com as qualificações dos parceiros de equipe e assim obtermos o melhor de todos", disse.

Raquel considera que as empresas de pequeno e médio porte estão preocupadas com o tema e tem procurado respostas a esse desafio. "Os empresários estão vendo a necessidade de trabalhar em conjunto. Eles estão entendendo que a empresa precisa ser

um lugar em que as pessoas possam desenvolver seus potenciais. E eles mesmos devem colaborar para isso".

Neste sentido, Raquel afirmou que tem prestado serviços a empresas que tem adotado essa nova mentalidade de trabalho. "Há certas regras básicas para se trabalhar a motivação da equipe. A primeira e mais importante delas é estabelecer quais são os macro objetivos da companhia. Somente a partir deste referencial as pessoas podem planejar seus objetivos dentro da empresa e crescer com ela", concluiu a consultora.

Humberto de Castro



A consultora Raquel Kussama Machado de Campos: "Há certas regras para se trabalhar a motivação; a mais importante é estabelecer os macro objetivos da empresa"

Humberto de Castro

Esforço envolve chefia e equipe

A motivação da equipe deve ser, na opinião de Raquel Campos, um esforço conjunto do empresário e/ou executivo e do funcionário.

Da parte do funcionário, a primeira coisa que ele deve conscientizar-se é que ele pode e, mais que isso, deve mudar para se adaptar aos novos desafios.

Esse profissional deve igualmente estabelecer que tipos de esforços pessoais ele deve empreender para atualizar-se e capacitar-se e, conseqüentemente, empreender os esforços necessários.

"Alguns podem dizer 'ah, a empresa não investe no meu treinamento'. As vezes entretanto isso ocorre simplesmente porque não houve diálogo. Mesmo que a empresa não financie o treinamento integralmente, você pode negociar que ela o ajude parcialmente ou pelo menos que ajude-o em relação ao horário do curso. O curso, se for bem escolhido, será válido independente de sua continuidade ou não na empresa", comentou.

reportagem e texto: Artur Araujo